

APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ “A HISTÓRIA DA ÍNDIA E DOS MOVIMENTOS SOCIAIS, CULTURAIS, ARTÍSTICOS E POLÍTICOS INDIANOS”

É com muita alegria que lançamos a edição 4 da *Prajna: revista de culturas orientais*, com um dossiê sobre a História da Índia e dos Movimentos Sociais, Culturais, Artísticos e Políticos Indianos. Ele visa contribuir para o fortalecimento de diálogos, parcerias e trocas entre pesquisadores e artistas brasileiros e indianos que desenvolvem pesquisas sobre as artes, os saberes, as culturas, as epistemologias e as lutas políticas de territórios que experienciaram apagamentos históricos relacionados às lógicas de dominação colonialistas, imperialistas e capitalistas. Até hoje, esses processos se fazem presentes em diferentes esferas sociopolíticas de países da Ásia, de África, da América Latina e de outras regiões do mundo.

Nessa edição, contamos com seis artigos e uma entrevista de pesquisadores brasileiros e indianos que compartilharam as suas pesquisas sobre a pluralidade de movimentos sociais, culturais, artísticos e políticos que participaram em diferentes períodos históricos de lutas engajadas com causas sociopolíticas nacionais e internacionais e expressam a representatividade da Índia para a expansão de direitos sociais em diversos territórios do planeta.

O artigo de Maitree Devi, *Muslim Women’s Voices in the Debates on Personal Law in India and Bangladesh*, abordou as lutas políticas de mulheres muçulmanas por direitos sociais na Índia e em Bangladesh junto a movimentos, instituições e organizações que reivindicam mudanças estruturais e lutam contra leis e políticas desiguais que legitimam opressões de gênero de diferentes naturezas nas esferas sociopolíticas e culturais em regiões urbanas e rurais. O artigo de Mayane Haushahn Bueno, *Emoções em Movimento: O Caso da Marcha das Trabalhadoras Informais em Nova Délhi*, analisou a “Marcha das Trabalhadoras Informais” de Nova Délhi com base em sua pesquisa na área da Antropologia Política, realizada na Índia através de abordagens sociopolíticas e

culturais sobre as lutas por direitos sociais, mobilizações, experiências, atravessamentos e narrativas de mulheres indianas na esfera pública, privada e em distintas temporalidades e espacialidades.

O artigo de Ana Beatriz Pestana, *O Teatro Político Indiano e a Indian People's Theatre Association*, abordou a história do teatro político indiano através da experiência da *Indian People's Theatre Association (IPTA)*, um movimento cultural que reúne artistas indianos desde o princípio da década de 1940 até o presente para desenvolver projetos artísticos de teatro, música, dança, cinema e outras linguagens, engajados com lutas políticas em prol de direitos sociais em diferentes regiões da Índia. Nesse sentido, a pesquisa analisou a criação e a consolidação da IPTA no contexto histórico, político e cultural das lutas contra o colonialismo britânico, em prol da independência da Índia (1947) e contra opressões de diferentes naturezas e as contribuições do movimento para o teatro político indiano na contemporaneidade.

O artigo de Arilson Paganus, *Max Weber e o Racionalismo Mágico Indiano*, desenvolveu análises através de diversas perspectivas, pensamentos e reflexões críticas sobre a importância das ciências, das filosofias, das culturas, da intelectualidade e dos saberes da Índia sobre a natureza, as relações sociais e a existência humana, em contraposição aos pilares ocidentais de racionalidade expressos em concepções eurocêntricas presentes nas esferas sociopolíticas e em lógicas colonialistas, imperialistas e capitalistas em diferentes contextos e períodos históricos.

O artigo de Govinda Rao Sivvala, *Imagining Telugu Linguistic Nationalism*, analisou diversas perspectivas atreladas às distintas concepções de nacionalidades presentes na Índia e especificamente no estado linguístico de Andhra Pradesh, reorganizado com base na legislação de 1956, que reuniu regiões falantes da língua Telugu. Nesse âmbito, a pesquisa analisou movimentos culturais, artísticos e políticos que participaram da formação de Andhra Pradesh

após a independência da Índia e da reorganização nacional nas décadas subsequentes.

O artigo de Leonardo Stockler, *Yoga e o cuidado de si: uma comparação entre os exercícios espirituais da Índia e Grécia Antiga*, desenvolveu reflexões e análises com base em pesquisas sobre a história do yoga, de escolas, linhas e mestres e de relações estabelecidas com exercícios espirituais comuns à filosofia grega e latina da Antiguidade. Nesse sentido, o artigo estabeleceu diálogos entre práticas espirituais desenvolvidas em distintas sociedades, culturas, contextos históricos e regiões do planeta, levando em consideração as sabedorias, conhecimentos, propósitos sociais, espirituais e as especificidades técnicas de cada uma delas.

A entrevista realizada por Richard Gonçalves André com Ana Beatriz Pestana abordou diferentes perspectivas sobre as pesquisas realizadas durante o doutorado sobre a história do teatro político indiano e da *Indian People's Theatre Association* (IPTA); as lutas de movimentos sociais, políticos e culturais indianos pela independência da Índia contra o colonialismo e o imperialismo britânico e opressões de diferentes naturezas; a pesquisa de campo realizada na Índia entre 2018 e 2019; a cena teatral indiana na contemporaneidade; a importância de políticas governamentais na área das pesquisas e do fortalecimento de parcerias entre pesquisadores e artistas asiáticos, latino-americanos, africanos e de outros territórios em prol do estudo de manifestações artísticas de regiões não hegemônicas do planeta, que levem em consideração as línguas, as culturas, as histórias e as lutas políticas por direitos sociais.

Assim, agradecemos as parcerias de autores e de toda a equipe editorial da revista *Prajna*, que foram essenciais para a organização coletiva do presente dossiê sobre a História da Índia e dos Movimentos Sociais, Culturais, Artísticos e Políticos Indianos e desejamos uma ótima leitura!

Ana Beatriz Pestana

Dezembro, 2022.